



AUTOAVALIAÇÃO 2009 CAMPI DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Objetivo: Analisar as atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais.

Metodologia: Para a produção e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram realizadas análise dos documentos oficiais da Universidade, das respostas dos Instrumentos I da Avaliação Institucional, referentes ao corpo discente e consulta aos diferentes setores da Instituição envolvidos com o atendimento ao estudante.

ANÁLISE

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC - está localizada em uma região em que há uma grande concentração de instituições de ensino superior mas, apesar desta constatação, tem conseguido manter um poder de atração, com uma demanda equilibrada de alunos em seus *Campi*.

As políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional - PPI estão sendo implementadas, destacando-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico. As atividades e eventos são divulgados e publicados pela Gerência de Marketing e Notícias da UMC.

Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais

1. Acesso e Seleção

Critérios de Admissão

Os critérios de admissão dos discentes são definidos em seus setores específicos e divulgados dentro das normas e regulamentos estipulados, de acordo com a legislação vigente. A divulgação destes critérios ocorre com a publicação de editais na página eletrônica da Instituição, contribuindo para facilitar o esclarecimento das normas de ingresso e admissão. O Edital do Processo Seletivo – Vestibular encontra-se disponibilizado no site da Universidade.

O acesso aos Cursos de Graduação na UMC é realizado considerando:

- **1.1. Processo Seletivo** realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:
- 1ª Fase: Processo Seletivo Convencional todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.
- **2ª Fase**: Processo de Seleção Continuada (PSC) para vagas remanescentes. Constatada a existência de cursos com vagas remanescentes, estas são oferecidas por meio de Processo de Seleção Continuada que consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

No caso de vagas remanescentes, novos períodos são definidos e o processo seletivo é realizado por meio de prova eletrônica ou prova convencional.

Todas as provas são compostas por dois instrumentos de avaliação:

- prova objetiva contendo 20 questões, sendo cinco de cada uma das seguintes disciplinas: Português, Inglês, Matemática e Atualidades;
 - redação: feita de próprio punho, a partir de um tema apresentado.
- **1.2. ProUni** Programa Universidade para Todos A partir de 2005, a UMC, considerado o aspecto social do ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu MEC.

Em 2009, 1º semestre, 220 alunos ingressantes foram matriculados no ProUni, nas áreas de Ciências Humanas (128), Ciências Exatas (55), Ciências da Saúde (37) e no 2º semestre foram 194 alunos foram matriculados no ProUni, nas áreas de Ciências Humanas (115), Ciências Exatas (39), Ciências da Saúde (40) nos *campi* da Universidade de Mogi das Cruzes.

- **1.3. Transferência** passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.
- **1.4. Análise Curricular e Entrevista** destinada a alunos de outras Instituições ou alunos da própria UMC que não possuem mais vínculo acadêmico. O ingresso é realizado mediante entrevista e análise curricular.
- **1.5. Aproveitamento de Estudos** para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

✓ Ingressantes

No 1º semestre de 2009, foram oferecidas 11610 vagas no processo seletivo com 9325 inscritos para o *Campus* Mogi, 7.800 vagas com 4182 inscritos para o *Campus* Villa-Lobos/SP e 420 vagas com 66 inscritos para o *Campus* Villa-Lobos/Unidade Água Branca. O levantamento destes dados demonstra a oferta de vagas maior que a procura da comunidade.

No **2º semestre de 2009**, foram oferecidas 7560 vagas no processo seletivo com 2708 inscritos para o *Campus* Mogi, 5600 vagas com 1957 inscritos para o *Campus* Villa-Lobos/SP e 680 vagas com 172 inscritos para o *Campus* Villa-Lobos/Unidade Água Branca. O levantamento destes dados, assim como no 1º semestre, demonstra a oferta de vagas maior que a procura da comunidade.

✓ Evasão

No 1º semestre de 2009, o *Campus* Mogi possuía 10.433 alunos matriculados, sendo 3290 na área de Ciências Exatas, 4258 na área de Ciências Humanas, 2662 na área de Ciências da Saúde e 223 nos Cursos Sequenciais, registrou-se um índice de 3,8% de evasão total.

No *Campus* Villa-Lobos e Villa-Lobos/Unidade Água Branca foram 5.118 alunos matriculados, sendo 1121 na área de Ciências Exatas, 3295 na área de Ciências Humanas, 697 na área de Ciências da Saúde e 5 nos Cursos Sequenciais, com 4,3% de evasão total.

Com relação **ao 2º semestre de 2009**, tem-se a seguinte situação: *Campus* Mogi – 9748 alunos matriculados, sendo 3018 nas Ciências Exatas, 4013 nas Ciências Humanas, 2576 nas Ciências da Saúde e 141 nos Cursos Sequenciais com 4,4% de evasão total.

No *Campus* Villa-Lobos e Villa-Lobos/ Unidade Água Branca são 5782 alunos matriculados, distribuídos em 1337 nas Ciências Exatas, 3606 nas Ciências Humanas e 839 nas Ciências da Saúde com 5.6% de evasão.

√ Tempo de Conclusão de Curso

Em média, os alunos concluem seus cursos dentro do prazo legal, determinado pela Instituição. Soma-se 50% da duração total do curso como limite de conclusão (prazo de integralização), sem necessidade de renovação do seu processo seletivo.

CPA

√ Número de Concluintes

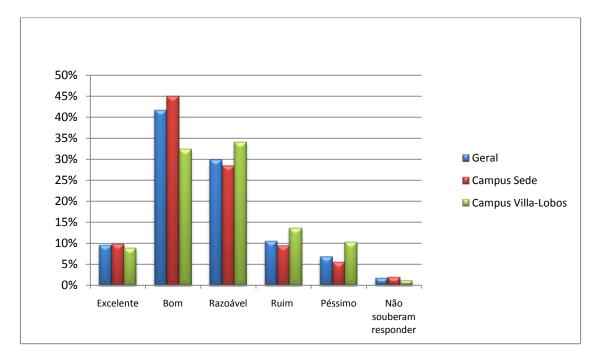
A UMC, em mais de 40 anos, forma profissionais que cada vez mais se destacam no mercado de trabalho. São 99.743 profissionais formados: 96.497 no *Campus* de Mogi das Cruzes e 3.246 no *Campus* Villa-Lobos/SP.

Atendimento ao discente: Secretaria Acadêmica e Controle Financeiro

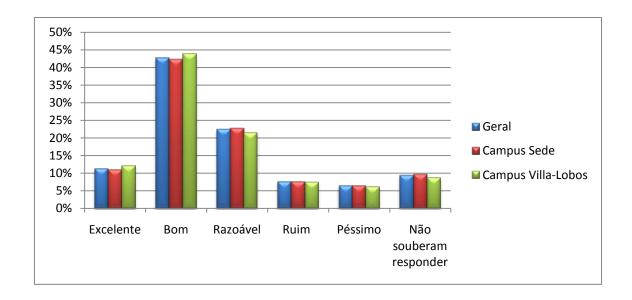
A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno permite que os estudantes tenham acesso a sua vida acadêmica fora dos *Campi*, com a finalidade de evitar a permanência em filas existentes em determinadas épocas. Procedimentos internos como acesso a horário de aula, inscrições em dependências, solicitações de documentos, histórico escolar, atestado de matrícula, passe escolar entre outros estão sendo disponibilizados pelo portal do aluno, assim como emissão de 2ª via de boletos, podem ser solicitados via internet.

O atendimento da Secretaria Acadêmica e do Controle Financeiro em relação à prestação de informações é avaliado pelos discentes ao responderam o Instrumento I da Autoavaliação Institucional.

Dentre os respondentes 51,3% avaliam como Bom (41,8% - 45% no *Campus* da Sede e 32,4% no *Campus* Villa-Lobos) e Excelente (9,5% - 9,8 no *Campus* da Sede e 8,8% no *Campus* Villa-Lobos) o atendimento da Secretaria Acadêmica, como se verifica no gráfico abaixo:



Os dados coletados do Instrumento I da Autoavaliação Institucional, referente à opinião dos discentes em relação ao atendimento do Controle Financeiro mostram que 54,1% dos respondentes consideram Excelente (11,4% - 11,1% do *Campus* da Sede e 12,1% do *Campus* Villa-Lobos) e Bom (42,7% - 42,4% do *Campus* da Sede e 43,8% do *Campus* Villa-Lobos), com se constata no gráfico abaixo:



√ Horário de Atendimento aos discentes

A partir do 2º semestre de 2008, o horário de atendimento para questões acadêmicas e financeiras foi ampliado, contribuindo para maior flexibilidade de comparecimento dos interessados em fazer parte e dos que já estão em nosso corpo discente. O horário de funcionamento aos sábados foi estendido até às 16 horas possibilitando o atendimento para esclarecimentos, inscrições, solicitações de ingresso, entrevistas e outros assuntos relacionados ao aluno ou a comunidade.

✓ Direitos e Deveres dos Discentes

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de Mogi das Cruzes.

Segundo o Regimento Geral de 2006, constituem o Corpo Discente da UMC os alunos regularmente matriculados.

√ Órgãos Representativos do Corpo Discente

São reconhecidos como Órgãos Representativos do Corpo Discente, o Diretório Central dos Estudantes e os Diretórios ou Centros Acadêmicos, legalmente constituídos.

√ Regime Disciplinar

Regulamentado pelo Regimento Geral da UMC, o regime disciplinar tem a finalidade de manter a ordem e o bom relacionamento da comunidade acadêmica corpos docente, discente e técnico administrativo.

Aqueles que infringirem as normas determinadas pelo Regimento Geral da UMC estão sujeitos às penalidades: advertência, suspensão ou desligamento, dependendo da gravidade da infração.

2. Apoio à permanência do discente

Considerando a diversidade dos cursos que oferece e o número de alunos a Instituição estabeleceu políticas de atendimento para seus estudantes.

2.1. Acompanhamento Psicopedagógico aos Discentes

Diante das novas necessidades educacionais apresentadas nas últimas décadas a Universidade de Mogi das Cruzes entende ser necessário o oferecimento de programas que auxiliem os estudantes a superarem as dificuldades encontradas nos processos de escolarização. Procurando garantir aos seus alunos uma educação de qualidade a UMC tem como princípio oferecer apoio psicopedagógico aos discentes de todos os cursos ao longo da formação vivenciada na Instituição.

O atendimento psicopedagógico é realizado pela Clínica de Psicologia da UMC ou instituição externa conveniada, quando o problema do aluno assim o exigir. Em situações em que o problema é de natureza exclusivamente pedagógica, o grupo de docentes do Curso a que o aluno está vinculado assume a responsabilidade pelo encaminhamento do atendimento, após análise pelo coletivo dos docentes do aluno em questão.

O apoio psicopedagógico realiza-se através das seguintes ações:

- atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem de expressão escrita, de falta de concentração, etc;
- esclarecimentos de dúvidas, promovendo a satisfação e a diminuição das dificuldades encontradas por parte dos acadêmicos;
 - trabalho na prevenção da evasão escolar, da inadimplência, da repetência;
- realização de pesquisas de satisfação para subsidiar o redimensionamento das atividades, periodicamente ou quando necessário;
- atendimento psicopedagógico a alunos, funcionários e professores com dificuldades de adaptação à vida universitária, de relacionamento interpessoal e outras situações;
 - atendimento psicológico e de encaminhamento profissional;
 - orientação para a recepção de curso, quando necessário.
- **2.2. Programa de apoio pedagógico -** A UMC tem procurado oferecer aos discentes, apoio institucional, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais de atenção ao discente, cujas diretrizes orientadoras são:
 - acompanhar e orientar os ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
 - estimular o relacionamento produtivo entre docente e discente;
 - definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem;
- proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
 - otimizar e manter o Servi
 ço de Apoio ao Estudante SAE;
 - estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno.

O apoio pedagógico ao discente é realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, fatos referentes às questões materiais e aos problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permite aos Gestores Acadêmicos de Curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o Coordenador que, dentro da informalidade, tem colhido opiniões sobre o andamento de cada Curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos alunos são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando à dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social. Procura-se harmonizar as necessidades do aluno com as possibilidades da UMC proporcionando, através do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição. Com relação à extensão, procura-se a integração da comunidade interna e externa, oferecendo programas especiais que promovem a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico.

Tendo em vista a orientação vocacional/profissional, as atividades realizadas são de caráter interno e externo.

Interno

- orientação profissional em grupos e individual, reopção de curso, e orientação vocacional;
- eventos voltados à escolha profissional como Feira das Profissões e aplicação de testes;
 - a promoção de eventos como Seminários, Congressos, Campanhas;
- programa de visitação, para conhecimento das dependências da UMC e de seus cursos:

Externo

- programa de visitação, para conhecimento das dependências da Instituição e de seus cursos;
- programa de orientação vocacional/profissional desenvolvido em Instituições de Ensino Médio da região;
- participação em Feiras de Profissões com intuito de apresentar as diferentes opções oferecidas pela Instituição.

2.3. Programa de Nivelamento

Considerando-se os dados advindos de processos avaliativos do MEC, tanto do Ensino Médio como da Educação Superior, constatado que os alunos ingressantes apresentam deficiências em disciplinas básicas do Ensino Médio, principalmente nas áreas de Matemática, Português, Biologia, Física, Química Conhecimentos Básicos de Informática. Tais deficiências são apontadas como um dos fatores que dificultam a assimilação dos conteúdos previstos para os períodos iniciais.

Com a intenção de minorar as deficiências identificadas, a UMC propicia ao corpo discente atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula.

Diferentes mecanismos de nivelamento são proporcionados, tais como:

- atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas:
- dedicação para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na Universidade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento;
- outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.
- **2.4. Programa de apoio financeiro** A Universidade de Mogi das Cruzes procura estabelecer mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

2.4.1. Programas de Bolsas / Descontos: Auxílio ao Financiamento de Estudos.

A UMC mantém diversas formas de bolsas em apoio ao discente.

- Bolsa-Famíliar a Instituição concede descontos a membros de uma mesma família.
- Bolsa Gratuidade a UMC concede bolsa gratuidade para funcionários e filhos de funcionários, por força do acordo sindical.
- FIES Financiamento da Educação Superior Desde o 2º semestre de 1999 a UMC integra o Programa instituído pelo MEC, destinado a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentam condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- **Desconto ex-aluno** beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação ou sequenciais na UMC e que estão matriculados em cursos de graduação, sequenciais, pósgraduação (*lato-sensu*) e extensão.
- **ProUni** Programa Universidade para Todos A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni desde 2005 oferecendo, em seus *campi*, bolsa integral para todos os cursos áreas: Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia. Em 2009, tivemos no 1º semestre 968 alunos matriculados nas áreas de Ciências Humanas (478), Ciências Exatas (263), Ciências da Saúde (194) e nos cursos sequencias (33) e no 2º semestre 1.036 alunos, nas áreas de Ciências Humanas (537), Ciências Exatas (255), Ciências da Saúde (227) e nos cursos sequencias (17), nos *Campi* Sede/Mogi das Cruzes e fora de Sede/São Paulo.
- Bolsa Pedagogia a Universidade de Mogi das Cruzes, confirmando seu compromisso com a formação de qualidade dos professores da educação básica, oferece, para o Curso de Pedagogia, desconto de 30% nas mensalidades, para alunos que comprovarem

CPA

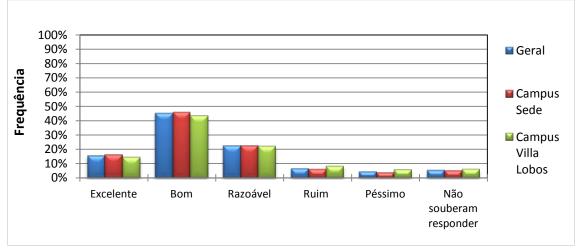
exercer funções correlatas ao magistério. Tal incentivo, sem dúvida, constitui um efetivo estímulo para que esses profissionais possam investir em sua formação continuada.

- **Bolsa Funcionário** destinada a funcionários e dependentes, irmão (a), cônjuge de funcionário que não tem direito a bolsa de estudo concedida por meio da convenção coletiva de trabalho da categoria. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação (*lato-sensu*) e extensão.
- **Bolsas Fidelidade** beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC.
- Bolsas PIQUE Programa de Incentivo à Qualificação Universidade/Empresa referentes aos convênios firmados com Sindicatos, Associações, Empresas e outros convênio firmado entre a UMC e empresas filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, proporciona desconto aos associados.
- **Ex-aluno UMCTEC** beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC e que estão matriculados em cursos de graduação e sequenciais.
- **Bolsa PIBIC** com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico.
- **Bolsa Monitoria** podem candidatar-se à monitoria alunos regularmente matriculados em cursos superiores de graduação da UMC, previstos em edital da monitoria.
- Bolsa Estágio atende aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação e aos setores da Universidade que, por estarem desenvolvendo projetos ou programas específicos ou, ainda, atividades de pesquisa e/ou diretamente ligadas ao trabalho acadêmico, necessitam da colaboração temporária de pessoas com formação específica, compatível com as atividades de estágio estabelecidas pela legislação em vigor.

3. Espaço de Convivência

A Universidade de Mogi das Cruzes possui um espaço de convivência adequado ao bem-estar da comunidade acadêmica. Neste espaço é possível contar com praça de alimentação, estacionamento, lojas de acessórios, livrarias, cabeleireiros e lugares específicos para os Diretórios Acadêmicos (DA).

A opinião dos alunos em relação ao atendimento dos serviços de alimentação (Centro de Convivência) pode ser verificada por meio de informações prestadas ao responderem o Instrumento I da Autoavaliação Institucional. Dentre os respondentes 61% considera o atendimento dos serviços de alimentação como bom (45%) e excelente (16%), como se verifica no gráfico abaixo.

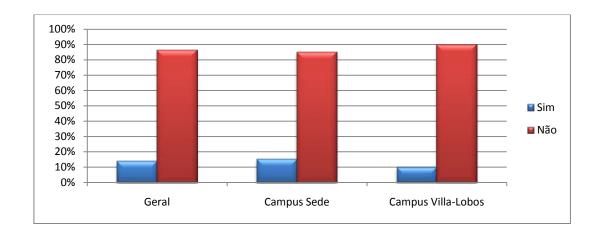


Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes

A Instituição empreende ações, em parceria com os discentes e a comunidade externa, que permitam ao aluno estar em uma universidade agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares para um fértil e produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

A participação do corpo discente em atividades de Iniciação Científica e Extensão é organizada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros eventos, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Por meio de informações prestadas ao responderem o Instrumento I da Autoavaliação Institucional, constata-se a participação dos alunos em atividades de Iniciação Científica ou Tecnológica. Dos respondentes 14% (15% no *Campus* da Sede e 10% no *Campus* Villa-Lobos) participou ou participa de atividades de Iniciação Científica ou Tecnológica e 86% (85% no *Campus* da Sede e 90% no *Campus* Villa-Lobos) não participou ou participa, conforme gráfico abaixo.



Deve-se salientar outras políticas que permitem ao aluno o seu desenvolvimento acadêmico tais como as Bolsas de Iniciação – PIBIC, Monitoria, Formação Profissional/Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, Pós-graduação *Lato Sensu.*

Os eventos são acompanhados e publicados pelo Programa de Marketing da UMC.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC oferece o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico. O Programa conta com recursos orçamentários oriundos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (20 bolsas) e da UMC (25 bolsas), tendo seu início em agosto de 1997.

Tendo em vista que a cota de bolsas sempre foi inferior à demanda qualificada, foi criado o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para os projetos aprovados por mérito pelos comitês interno e externo de avaliação.

No período de 2003 a 2008, a demanda bruta de propostas apresentadas ao PIBIC foi 136 / 145 / 122 / 107 / 156 e 143 projetos, respectivamente. Após a avaliação pelos comitês de seleção (interno e externo), foram aprovados nestes anos um total de 129,11,105,98,135 e 125 projetos desenvolvidos dentro do escopo do PIBIC ou do PVIC. Anualmente, é realizado o Congresso de Iniciação Científica, evento no qual os alunos têm a oportunidade de apresentar e discutir os resultados de seus projetos de pesquisa para toda a comunidade acadêmica, sendo avaliados por membros do Comitê Externo do CNPq.

É importante registrar que a UMC oferece contrapartida institucional ao PIBIC. E faz isso mediante a destinação de recursos para:

- concessão de bolsas a estudantes, como assinalado anteriormente;
- financiamento do Congresso Anual de Iniciação Científica;
- recursos financeiros para custear despesas do PIBIC;
- custeio para apresentação de trabalhos selecionados no Congresso Nacional de Iniciação Científica.

Monitoria

A monitoria da UMC tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades vinculadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas nos cursos de graduação, ampliar e aprimorar conhecimentos, propiciar melhores condições de integração dos alunos na Instituição, na comunidade em geral e despertar no discente o interesse pela docência.

A atividade de monitoria é realizada por meio de plantões de monitores, para o esclarecimento de dúvidas e orientação aos discentes, extrassala de aula, a fim de complementar e aprimorar o aproveitamento das atividades acadêmicas, com a duração de dois semestres letivos, podendo ser prorrogada por um período que não ultrapasse dois anos.

Os alunos monitores, sob supervisão do Professor Responsável, têm como atribuição:

- orientar os alunos nas atividades acadêmicas, esclarecendo e auxiliando os estudantes durante os plantões de monitoria;
 - acompanhar todos os trabalhos da disciplina em que estiver atuando;
 - elaborar relatório mensal de suas atividades:
- manter registro em livro de presença, referente aos plantões obrigatórios, conforme horário estipulado;
- colaborar, visando à integração dos alunos na comunidade universitária;
 - acatar todas as orientações constantes em Regulamento próprio.

Poderão candidatar-se à monitoria alunos regularmente matriculados em cursos superiores de graduação da UMC, previstos em edital da monitoria.

Aos monitores é concedida bolsa-auxílio, com valores e quantidades a serem definidas pela Reitoria. Para o recebimento do benefício o monitor assina Termo de Compromisso com a Instituição.

Considerada a especificidade dos cursos e disciplinas, poderão ser selecionados monitores voluntários, para disciplinas, atividades ou projetos especiais, sem bolsa-auxílio, porém com as mesmas obrigações e direitos dos outros monitores.

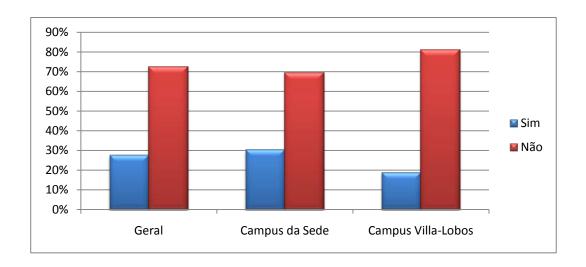
• Formação Profissional/Estágio

Outro aspecto fundamental da programação de ensino diz respeito aos estágios e atividades práticas que muitas vezes se relacionam com a extensão, a profissionalização e a base científica que deve sustentar toda a ação universitária ou profissional posterior.

A UMC oferece várias áreas e subáreas bases para a realização dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, para atividades práticas e de laboratórios. Além disso, estabelece relações com entidades, escolas, empresas (estatais ou não estatais), hospitais, postos de saúde entre outros onde estas atividades podem ser vivenciadas dentro de um trabalho em contexto específico.

O Estágio Não Obrigatório é aquele que o próprio aluno consegue mediante as vagas oferecidas pelas empresas ao SAE – Serviço de Apoio ao Estudante ou diretamente junto às empresas e agentes de integração, por meio de convênio. Esta modalidade de Estágio tem a finalidade de ampliar a vivência profissional e não constitui pré-requisito para conclusão do curso. O Estágio pode ser realizado, também, nas unidades acadêmicas e administrativas da UMC dentro do Programa Bolsa-Estágio que tem como objetivo ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica do aluno. Os programas de estágios são submetidos às avaliações dos coordenadores de cursos ou dos supervisores de estágios.

A participação dos alunos em atividades de monitoria ou estágio pode ser verificada por meio de informações prestadas ao responderem o Instrumento I da Autoavaliação Institucional. Dentre os respondentes 27% (30% no Campus da Sede e 19% no Campus Villa-Lobos) participou ou participa de atividades de monitoria ou estágio (voluntário ou remunerado) e 73% (70% no Campus da Sede e 81% no Campus Villa-Lobos) não participou ou participa, como se verifica no gráfico 2.



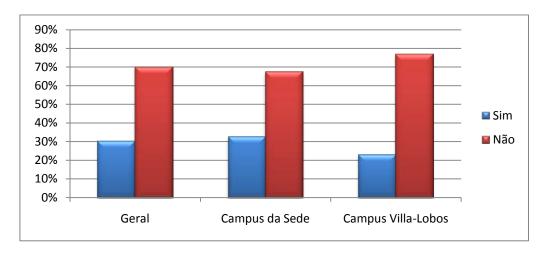
Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, previsto em Projeto Pedagógico, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento desenvolvido de acordo com o eixo temático da UMC, sendo apresentado no último período do curso.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador, por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Existe a possibilidade, após análise e seleção, por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso em revistas próprias ou externas a Instituição.

Em análise ao Instrumento I da Autoavaliação Institucional constata-se que 30% dos respondentes (32% *Campus* da Sede e 23% do *Campus* Villa-Lobos) participaram ou participam de Trabalho de Conclusão de Curso e 70% não participou ou participa.



Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas obrigatórias cumpridas fora do horário de aulas e devem ser cumpridas desde o ingresso do aluno no curso.

A UMC considera como Atividades Complementares os eventos: palestras, seminários, congressos e conferências; cursos de extensão realizados na própria Instituição, em órgãos de classe, em entidades públicas ou privadas, desde que previamente aprovadas; publicação de resumos e artigos em congressos, participação em encontros acadêmicos, bem como publicação em jornais e revistas científicas; validação de disciplinas não aproveitadas na

análise curricular, desde que tenha aderência com o respectivo curso de graduação; oficinas técnicas, cursos técnicos, cursos de formação em serviços realizados na UMC, em órgãos de classe, em entidades públicas ou privadas, desde que reconhecidos pela UMC; realização de cursos livres, dentre outros.

Pós-graduação Lato Sensu

A UMC oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de duas décadas entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Estes cursos têm seu público centrado em profissionais graduados (recém-formados ou não) motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como para ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos. Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* visam o aprimoramento profissional e a educação continuada de profissionais inseridos nos mais variados mercados de trabalho.

A política de criação de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu* obedece inicialmente à demanda automática dos alunos (sobretudo recém-formados), bem como às necessidades do mercado de trabalho da região. Isso tem contribuído para a apresentação de projetos que permitem ao aluno da UMC dar continuidade a estudos mais aprofundados em sua área, permanecendo, por mais tempo, ligado à Instituição. Além disso, para o atendimento às demandas do mercado, a oferta de cursos de especialização tem crescido significativamente, observando a política institucional que estabelece sejam propostos, sempre que possível, cursos que tenham ligação com os cursos de graduação oferecidos e/ou com os programas de mestrado e doutorado já implementados ou a serem submetidos à aprovação da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Também, paulatinamente, procurar-se-á que os cursos sejam estruturados em módulos, de maneira que cada módulo constitua em si, um curso curto de Extensão e possa ser oferecido independentemente do curso de especialização.

A relação completa dos cursos de especialização é obtida pelo site: www.umc.br/pos

Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC possui uma política de acompanhamento de egressos que se iniciou em 1998 ao constituir um banco de dados, armazenando informações de natureza pessoal, escolar e profissional com os seguintes objetivos:

- constituir banco de dados relativos a inserção dos egressos no mercado de trabalho de forma à subsidiar o redimensionamento de ações acadêmicas e institucionais em cada curso e na própria instituição;
- possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto por cada curso da Instituição e o seu redimensionamento, em conformidade com as demandas identificadas no campo de atuação profissional;
- promover encontros de egressos para intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Instituição;
- promover comunicação específica para os egressos de forma a contribuir com a formação continuada e estabelecer/fortalecer vínculos dos egressos com a Instituição;
- identificar atuações relevantes de egressos da Instituição para o fortalecimento da imagem Institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

Em 2009, o banco de dados conta com 20828 cadastros atualizados e por meio do Marketing Institucional são contactados regularmente. Os contatos são feitos:

- Semanal envio de newsletters com as principais notícias e acontecimentos da Universidade.
- Semestral informações sobre a oferta de educação continuada por meio dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão.

Neste mesmo ano a Universidade de Mogi das Cruzes realizou uma pesquisa piloto com egressos que tem como objetivo a obtenção do perfil e situação dos egressos.

Ex-alunos dos cursos de Administração de Empresas, Engenharia Mecânica, Superior de Tecnologia – Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Superior de Tecnologia em Gestão

da Qualidade, no *Campus* da Sede, e dos cursos de Administração: Gestão de Marketing, Administração: Gestão de Negócios, Administração de Empresas, no *Campus* Fora de Sede responderam a um questionário eletrônico disponibilizados no site da Universidade.

Quanto ao perfil do egresso 58,3% são do sexo masculino, 47,6% recebem entre três e cinco salários mínimos, trabalham em empresas consideradas de médio e grande porte (72,6%) e 48,8% tem mais de três anos de trabalho na mesma empresa.

O resultado mostra que 77,4% apontam que a qualidade do curso melhorou e mantevese o mesmo durante os períodos letivos, 63,9% consideram que o curso superou e atendeu as expectativas e 40,5% indicam regular a contribuição do curso para ampliar a visão crítica da sociedade.

O aproveitamento do curso para a vida profissional é considerado entre bom e razoável por 82,7% dos respondentes e que 45,8% avaliam a atualização dos conhecimentos expostos pelos professores como Muito Bom.

Com a análise dos questionários observa-se que 63,4% dos egressos estão trabalhando na área de formação, 50,6% em São Paulo – Capital e 38,1% em Mogi das Cruzes e em outras cidades do Alto Tietê (Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Igaratá, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano) e 86,3% trabalham em empresas privadas.

Quanto à preocupação com a continuidade dos estudos 30,4% cursou ou está cursando Especialização e 67,9% pretende cursar. Entre os respondentes 88,7% gostariam de participar de eventos e receber informações sobre os cursos (47,9%) e palestras, seminários e Workshops (29,2%) oferecidos na Universidade.

Os gráficos referentes à pesquisa podem ser verificados no final do texto.

Consciente de que a demonstração da empregabilidade de seus egressos constitui importante diferencial para orientar as escolhas de futuros alunos a UMC cria o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME que tem como principal objetivo promover ações de integração entre a Instituição e ex-alunos. Encontros de interesse da área de formação, oferecimento de atrativos para atualização acadêmica, aproximação com egressos de sucesso, por meio de convites para palestras, seminários e destaque em campanha institucional são algumas das ações promovidas pelo SEME.

O SEME é o elo permanente entre a Instituição e o ex-aluno, esclarecendo dúvidas e intermediando solicitações. Promover encontros de turmas e criar uma página de relacionamento são outras metas do setor, que deverão ser implantadas em breve.

Um ponto que merece destaque é a formação do corpo docente dos *campi* da Universidade. Vários cursos, contam em seu corpo docente com egressos do próprio curso, cuja atuação profissional é destaque na comunidade e fora dela, o que contribui não só para a autoestima do corpo discente, como também para a manutenção do contato com outros egressos.

Gráficos referentes à pesquisa realizada com EGRESSOS no ano de 2009.

